

Educação do Campo e o Ensino de Química

Viviane de Almeida Lima* (PQ)¹; Sinara Munchen (PQ)²; Denise da Silva (PQ)³; Roniere dos Santos Fenner (PQ)⁴. Viviane.lima@uffs.edu.br.

¹Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim

²Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim

³Universidade Federal do Pampa – Campus Dom Pedrito

⁴Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Campus Litoral.

Palavras-Chave: Licenciatura, Ensino de Ciências, Ensino de Química.

Área Temática: Formação de Professores

Resumo do Tema em Debate

O tema em debate “Educação do Campo e o Ensino de Química” tem como objetivo socializar as experiências vivenciadas em três cursos de Licenciatura em Educação do Campo da área de Ciências da Natureza -LEdoC-CN do Rio Grande do Sul de três Instituições de Ensino Superior: a Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS do campus Erechim, a Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA do campus Dom Pedrito e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS campus Litoral. A materialização das LEdoC-CN perpassa pelos elementos estruturantes que compõe os cursos: a formação por área de conhecimento, a interdisciplinaridade e a alternância entre tempo-comunidade e tempo-universidade. Neste sentido, necessitamos pensar num currículo que reconheça os saberes dos sujeitos que vivem no e do campo, as concepções de mundo e de educação que os norteiam como ponto de partida para a concretização da formação docente. Com isso, reconhecemos que “os saberes do trabalho, da terra, das experiências e das ações coletivas [legitimam] esses saberes como componentes teóricos dos currículos” (ARROYO, 2012, p. 363). Entendemos que a formação docente do campo para a área de Ciências da Natureza se apresenta como um processo formativo desafiador, complexo e, muitas vezes, difícil de ser materializado nas IES. Isso se caracteriza, pois, demanda uma ruptura com as “tradicionais visões fragmentadas do processo de produção do conhecimento, como a disciplinarização da complexa realidade socioeconômica do meio rural na atualidade” (MOLINA; SÁ, 2011, p. 48). Chassot (2011) aponta que a ciência é uma forma de compreender o mundo a qual muitas vezes se apresenta de forma exclusivamente disciplinar e fragmentada. Nas LEdoC-CN há o desafio de aproximar os campos disciplinares articulando-os entre si e aos saberes dos sujeitos do campo. Desta forma, pretendemos dialogar e refletir sobre as potencialidades e os limites vivenciados pelas LEdoC-CN à formação por área do Conhecimento mostrando como acontece articulação do ensino de Química com os outros saberes disciplinares e os saberes oriundos dos sujeitos do campo.

Referências

ARROYO, M. G. Formação de educadores do campo. *In*: CALDART, R. S. (Org.) **Dicionário da educação do campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. p. 361-367.

Chassot, A. (2011). *Alfabetização científica: questões e desafios para a educação*. 5. ed. Ijuí: Unijuí.

MOLINA, M. C.; SÁ, L. M. A licenciatura em educação do campo da Universidade de Brasília: estratégias político-pedagógicas na formação de educadores do campo. *In*: MOLINA, M. C.; SÁ, L. M. **Licenciaturas em educação do campo: registros e reflexões a partir das experiências piloto**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. p.35-61.

Realização

Apoio